



CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS
ÂNIMA EDUCAÇÃO

TELMO WILLIAM DE FREITAS RIBEIRO

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NEONATAL:
uma revisão integrativa

CANOAS
2022

TELMO WILLIAM DE FREITAS RIBEIRO

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NEONATAL:
uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Enfermagem, do Centro Universitário
Ritter dos Reis como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel.

Orientadora: Prof^a Me. Eveline Franco da
Silva

CANOAS

2022

TELMO WILLIAM DE FREITAS RIBEIRO

**REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NEONATAL:
uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de graduação em
Enfermagem da Universidade Ritter dos
Reis como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Canoas, 15 de dezembro de 2022.

Professora e Orientadora Eveline Franco da Silva, Me.
Centro Universitário Ritter dos Reis

Prof. Diego Silveira Siqueira, Dr.
Centro Universitário Ritter dos Reis

CANOAS
2022

Dedico esse trabalho a minha mãe e avó materna, pois sem elas eu não teria iniciado e dado continuidade aos meus estudos. Elas foram pilares centrais na minha formação, desde ajuda financeira até o apoio emocional, foram as pessoas que mais cuidaram de mim em meus momentos de fragilidade, quando fiquei doente e quando me acidentei.

A essas duas mulheres maravilhosas, só tenho a agradecer por tudo que fizeram por mim, com muito amor, eu digo: muito obrigado!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me ajudado a chegar até onde me encontro hoje, que mesmo com todas as dificuldades sempre senti Ele ao meu lado.

Agradeço a minha família que sempre me apoiou e demonstrou orgulho de mim por estar seguindo a carreira de enfermagem, sempre me ajudaram quando precisei e me deram forças para continuar.

Aos meus amigos que estavam ao meu lado desde o início da minha formação na área da enfermagem e que permanecem junto comigo até hoje.

E um agradecimento muito especial à minha orientadora. Sempre penso que Deus põe as pessoas certas nos momentos que mais precisamos, e ela surgiu com um carinho, conhecimento e dedicação gigantesca para me ajudar, sem ela não teria conseguido realizar este trabalho, seu apoio e ajuda fez tudo se torna um pouco mais fácil, muito obrigado e gratidão por tudo.

A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!

Florence Nightingale

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Estratégia de buscas	13
Quadro 2 – Artigos selecionados apresentados de acordo com base de dados, título, ano e objetivo	13
Figura 1 – Distribuição temporal da publicação de artigos	14
Figura 2 – Técnicas de compressões torácicas: A: Técnica padrão de dois dedos; B: Nova técnica de dois polegares	15
Quadro 3 – Manobras de reanimação utilizadas em recém-nascidos prematuros moderados e tardios em sala de parto, de acordo com maior frequência	17
Quadro 4 – Fatores maternos considerados como gestação de risco	17

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDEnf	Banco de Dados em Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DeCS	Descritores de Ciências de Saúde
LILACS	Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
MEDLINE	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
OMS	Organização Mundial de Saúde
SciELO	Scientific Eletronic Library Online

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	MÉTODO	12
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
4	CONCLUSÃO	18
	REFERÊNCIAS	19

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NEONATAL: uma revisão integrativa

Telmo William de Freitas Ribeiro¹
Eveline Franco da Silva²

RESUMO

Introdução: O enfermeiro é um dos principais profissionais que avalia o recém-nascido em sala de parto, frente a isso decide quais condutas devem ser adotadas, e quando ocorre uma parada cardiorrespiratória o enfermeiro e sua equipe devem estar preparados e qualificados para prestar o atendimento. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi conhecer a produção científica de enfermagem sobre reanimação neonatal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nos meses agosto e setembro de 2022. Foram utilizadas as bases de dados: Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Bases de Dados de Enfermagem (BDENF); Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE); e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed **Resultados:** Foram selecionados cinco artigos publicados nos últimos cinco anos. Por ser uma área bem específica dentro da enfermagem se esperava encontrar mais publicações sobre o tema abordado. **Conclusão:** Sugere-se que sejam realizadas mais investigações de enfermagem sobre essa temática, para melhor qualificação, entendimento e educação profissional sobre o assunto discutido.

Descritores: reanimação cardiopulmonar; recém-nascido; saúde da criança; enfermagem.

RESUMEN

Introducción: El enfermero es uno de los principales profesionales que evalúan al recién nacido en la sala de partos, ante esto decide qué conductas se deben adoptar, y cuando ocurre un paro cardiorrespiratorio, el enfermero y su equipo deben estar preparados y capacitados. para brindar el cuidado. Así, el objetivo de este

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis- Uniritter.

² Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis- Uniritter.

estudio fue conocer la producción científica de enfermería sobre reanimación neonatal. **Método:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada en agosto y septiembre de 2022. Se utilizaron las siguientes bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS); Bases de Datos de Enfermería (BDENF); Sistema de Análisis y Búsqueda de Literatura Médica en Línea (MEDLINE); y Scientific Electronic Library Online (SciELO) y PubMed. **Resultados:** Se seleccionaron cinco artículos publicados en los últimos cinco años. Por ser un área muy específica dentro de la enfermería, se esperaba encontrar más publicaciones sobre el tema abordado. **Conclusión:** Se sugiere que se realicen más investigaciones de enfermería sobre este tema, para una mejor calificación, comprensión y formación profesional sobre el tema discutido.

Descriptores: reanimación cardiopulmonar; recién nacido; salud infantil; enfermería.

ABSTRACT

Introduction: The nurse is one of the main professionals who evaluate the newborn in the delivery room, in the face of this, he decides which conducts should be adopted, and when a cardiorespiratory arrest occurs, the nurse and his team must be prepared and qualified to provide the care. Thus, the objective of this study was to know the scientific nursing production on neonatal resuscitation. **Method:** This is an integrative literature review, carried out in August and September 2022. The following databases were used: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); Nursing Databases (BDENF); Online Medical Literature Search and Analysis System (MEDLINE); and Scientific Electronic Library Online (SciELO) and PubMed. **Results:** Five articles published in the last five years were selected, only three of which were national and five were international. As it is a very specific area within nursing, it was expected to find more publications on the topic addressed. **Conclusion:** It is suggested that more nursing investigations be carried out on this topic, for better qualification, understanding and professional education on the subject discussed.

Descriptors: cardiopulmonary resuscitation; newborn; child health; nursing.

1 INTRODUÇÃO

Em 2015, a Organização das Nações Unidas propôs aos seus países membros a agenda de desenvolvimento sustentável composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O Brasil assinou o compromisso de, até 2030, unir esforços para cumprir a agenda. Está dentre essas metas propostas assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Nesse contexto, propõem-se enfrentar as mortes evitáveis de recém-nascidos, objetivando reduzir a mortalidade neonatal.⁽¹⁾

A reanimação ao nascer recebe destaque entre as estratégias para a redução da mortalidade neonatal. A parada cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada pela interrupção súbita e total dos batimentos cardíacos e função respiratórios, neste sentido, oxigenação nos tecidos e órgão é prejudicada, e por consequência, em poucos minutos causando danos cerebrais irreversíveis, podendo evoluir para óbito.⁽²⁾ Portanto, a manobra de ressuscitação cardiorrespiratória é utilizada para dar suporte de vida, e estimular o sistema cardiorrespiratório.⁽³⁾

A reanimação neonatal adequada, de forma rápida e efetiva, pode contribuir para a redução de sequelas neurológicas, que têm por consequência prejuízos para a qualidade de vida da criança e de sua família, elevados custos para a sociedade, que envolvem os investimentos com a saúde e a produtividade do indivíduo afetado. Estima-se que no Brasil, a cada ano, 290 mil crianças necessitam ajuda para iniciar e manter a respiração ao nascer.⁽³⁾ Assim, apontando que a manobra de ressuscitação é uma técnica presente na assistência em saúde, e que necessita de condutas e procedimentos que sejam realizados com segurança e qualidade. E, portanto, demanda dos profissionais da saúde, constante capacitação.⁽⁴⁾

O recém-nascido é um paciente que requer muitos cuidados e avaliações nos seus primeiros minutos de vida.⁽⁵⁾ O enfermeiro é um dos principais profissionais que avalia o recém-nascido em sala de parto, frente a isso decide quais condutas devem ser adotadas, e quando ocorre uma parada cardiorrespiratória o enfermeiro e sua equipe devem estar preparados e qualificados para prestar o atendimento.⁽⁴⁾

É de suma importância que os profissionais de enfermagem sejam capacitados para realizar as condutas necessárias em uma emergência cardiopulmonar na sala de parto.⁽⁶⁾ Considerando que um em cada 10 recém-nascidos (RN) necessita de ventilação com pressão positiva para iniciar e/ou

manter movimentos respiratórios efetivos, um em cada 100 neonatos precisa de intubação e/ou massagem cardíaca e um em cada 1.000 necessita de intubação traqueal, massagem e medicações, desde que a ventilação seja aplicada adequadamente.⁽³⁾

Frente ao exposto, é de suma importância a abordagem do tema para a assistência de enfermagem. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi conhecer a produção científica de enfermagem sobre reanimação neonatal.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, método que reúne e sintetiza resultados de pesquisas sobre determinado tema, de maneira sistemática e ordenada.⁽⁷⁾ Para a construção desta revisão seguiram-se as etapas:⁽⁸⁾ elaboração da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; definição das informações extraídas dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados encontrados; e apresentação da revisão.

A coleta de dados ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2022, guiada pela questão norteadora: “O que a produção científica de enfermagem apresenta sobre reanimação neonatal?”. A busca pelas produções científicas ocorreu por meio da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Utilizou-se também a base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a plataforma PubMed.

Nas estratégias de buscas (Quadro 1) foram utilizados os termos de acordo com os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): reanimação cardiopulmonar; enfermagem; saúde da criança; recém-nascido. Os descritores foram cruzados por meio do conector booleano AND.

Os critérios de inclusão definidos foram: estudos publicados na íntegra, gratuitamente, nos últimos cinco anos (entre 2018 e 2022), nos idiomas em português, inglês ou espanhol; que retratam a temática referente à reanimação neonatal. Excluíram-se monografias, dissertações, teses, editoriais, manuais técnicos e as repetições nas bases de dados.

Para síntese e posterior análise dos dados foi construído um quadro sinóptico, informando autor, ano, título, principais resultados, conclusões ou recomendações e bases de dados.

Foram identificadas 338 publicações na base de dados, aplicando-se os critérios estabelecidos foram a amostra constituiu-se em cinco artigos.

Quadro 1 – Estratégia de buscas

Chave de busca: reanimação cardiopulmonar AND recém-nascido AND enfermagem		
Bases de dados	Publicações encontradas	Publicações selecionadas
LILACS	14	1
BDEnf	7	0
MEDLINE	60	1
SciELO	9	1
Chave de busca: reanimação cardiopulmonar AND criança AND enfermagem		
Bases de dados	Publicações encontradas	Publicações selecionadas
LILACS	29	0
BDEnf	40	0
MEDLINE	178	1
SciELO	1	1

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cinco estudos que compuseram a amostra são apresentados no Quadro 2, dispostos de acordo com bases de dados que foram localizados, título, ano e objetivos.

Quadro 2 – Artigos selecionados apresentados de acordo com base de dados, título, ano e objetivo
(Continua)

Bases de dados	Título e ano	Objetivos
MEDLINE	Relationship between self-efficacy and performance of simulated neonatal chest compressions and ventilation (2020) ⁽⁹⁾	Determinar se a autoeficácia se correlaciona com o desempenho de compressões torácicas neonatais simuladas e ventilação.

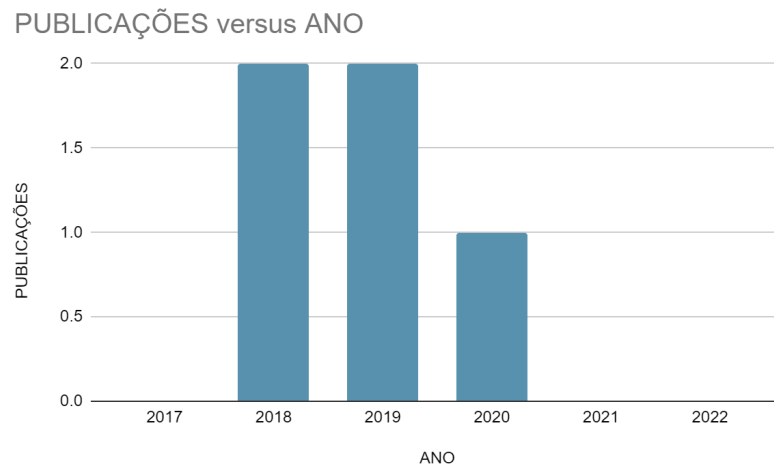
Quadro 2 – Artigos selecionados apresentados de acordo com base de dados, título, ano e objetivo (Conclusão)

Bases de dados	Título e ano	Objetivos
SCIELO	Reanimação de bebês prematuros moderados e tardios em sala de parto: fatores associados (2019) ⁽¹⁰⁾	Verificar as variáveis obstétricas e neonatais relacionadas à necessidade de reanimação de recém-nascidos prematuros moderados e tardios em sala de parto.
MEDLINE	Comparison of two infant chest compression techniques during simulated newborn cardiopulmonary resuscitation performed by a single rescuer: A randomized, crossover multicenter trial (2019) ⁽¹¹⁾	Em recém-nascidos, a ventilação é um elemento chave de ressuscitação, mas a compressão torácica ideal (CC) melhora a qualidade da ressuscitação. O estudo comparou duas técnicas de CC infantil durante a reanimação neonatal realizada por enfermeiros.
SCIELO	Validação de instrumentos sobre a presença da família em procedimentos invasivos e reanimação cardiopulmonar pediátrica (2018) ⁽¹²⁾	Construir e validar instrumentos para identificar as crenças dos profissionais da área de saúde relacionadas à presença da família da criança em procedimentos invasivos e em reanimação cardiopulmonar.
LILACS	Conocimientos y práctica de reanimación neonatal de enfermeras de neonatología del hospital regional docente Cajamarca (2018) ⁽¹³⁾	Avaliar o conhecimento e a prática de reanimação neonatal dos enfermeiros do Serviço de Neonatologia do Hospital Regional Docente de Cajamarca.

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Embora a reanimação neonatal envolva o atendimento direto de toda equipe de enfermagem, verificou-se que é escassa a produção científica atual sobre o tema. Na caracterização dos estudos verificou-se que não há artigos publicados nos últimos dois anos (Figura 1).

Figura 1 – Distribuição temporal da publicação de artigos



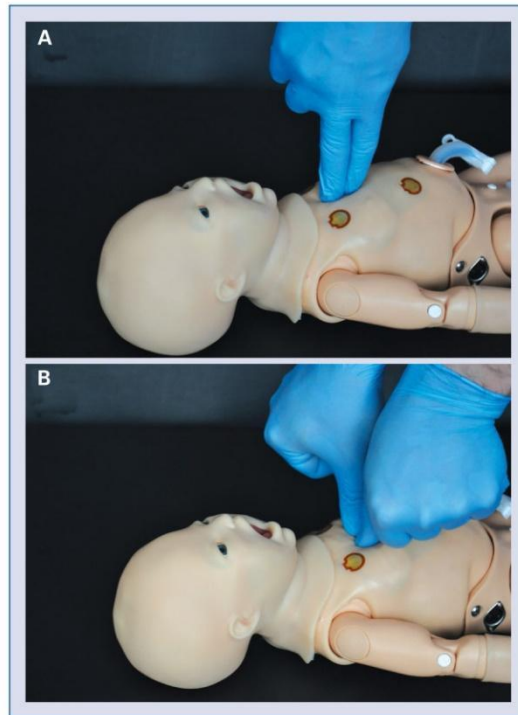
Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Dentre os estudos analisados, verificou-se a abordagem sobre a prática da manobra da RCP em três estudos.^(9,11,13)

Estudo⁽⁹⁾ realizado na Califórnia buscou correlacionar a autoeficácia com o desempenho de enfermeiros durante os procedimentos na reanimação neonatal e constatou que enfermeiros mais experientes tinham mais confiança em suas habilidades. Essa pesquisa mostrou que a autoeficácia está mais relacionada ao desempenho do enfermeiro, em sua iniciativa, manutenção durante o atendimento e no seu conhecimento, mas isso não era um preditor de quão bem seria seu desempenho durante a prática de reanimação.

Outro estudo analisado⁽¹¹⁾ teve por objetivo comparar duas técnicas de compressão torácica infantil durante a ressuscitação simulada do recém-nascido realizada por enfermeiras. Hoje a AHA possui duas técnicas de compressão como padronizados a técnica de dois dedos e a técnica de dois polegares circundado com as mãos⁽¹⁸⁾. Esse estudo randomizado envolveu 52 enfermeiras, treinadas com duas técnicas de compressão torácica infantil (Figura 2): a técnica padrão de dois dedos e a nova técnica de dois polegares (dois polegares a 90° do peito, dedos em punho).

Figura 2 – Técnicas de compressões torácicas: A: Técnica padrão de dois dedos;
B: Nova técnica de dois polegares



Fonte: Adaptado de Smereka (2019).⁽¹¹⁾

Nessa comparação foram utilizados os seguintes parâmetros: profundidade de compressão torácica; relaxamento total do tórax; posicionamento correto da mão; fração de compressão torácica; e volume de ventilação. O estudo⁽¹¹⁾ indicou que a nova técnica apresenta melhores resultados quando comparado à técnica tradicional, tanto em relação ao posicionamento adequado das mãos, quanto ao cansaço que o socorrista sente e, o mais importante, à profundidade que a compressão cardíaca atinge, que se aproxima à recomendação da *American Heart Association* para efetividade da RCP.^(10,14)

Ainda sobre as práticas relacionadas à RCP neonatal, pesquisa realizada no Peru⁽¹³⁾ com o objetivo de avaliar o conhecimento e prática de 59 enfermeiros que trabalhavam na unidade de terapia intensiva neonatal, evidenciou um resultado aquém do esperado. A aplicação do questionário contemplava conhecimentos teóricos e práticos. Apenas 22,9% dos enfermeiros tiveram mais que 80% de acertos na fase teórica, enquanto na prática nenhum enfermeiro atingiu a pontuação necessária para aprovação utilizando um SCORE de 118 pontos, tendo uma média de 10 pontos, e o recomendado de 95 demonstrando o resultado muito abaixo do esperado.

Os estudos nacionais analisados referem-se às variáveis relacionadas à necessidade de reanimação neonatal e à validação de instrumentos sobre a presença do familiar no momento da reanimação.^(10,12)

Com o objetivo verificar as variáveis obstétricas e neonatais relacionadas à necessidade de reanimação de recém-nascidos (RN) prematuros moderados e tardios em sala de parto, foi realizada uma pesquisa com 151 prematuros moderados e tardios, em um hospital localizado no Rio Grande do Sul.⁽¹⁰⁾ Os pesquisadores identificaram a necessidade de reanimação de 27,2% desses neonatos. Quanto à necessidade de reanimação e a relação de peso e idade gestacional, prevaleceu reanimação neonatal entre RN pequeno para idade gestacional ou grande para idade gestacional, quando comparados aos que nasceram com peso adequado para idade gestacional.⁽¹⁰⁾ Diversas manobras e técnicas que podem ser utilizadas para dar o suporte de vida, conforme expostas no estudo (Quadro 3).

Quadro 3 – Manobras de reanimação utilizadas em recém-nascidos prematuros moderados e tardios em sala de parto, de acordo com maior frequência

1º) Ventilação Pulmonar com pressão positiva + oxigênio
2º) Máscara facial + oxigenoterapia
3º) Ventilação Pulmonar com pressão positiva
4º) Intubação orotraqueal
5º) Intubação orotraqueal + uso de fármaco vasoativo
6º) Intubação orotraqueal + compressão cardíaca

Fonte: Adaptado de Descovi *et al.* (2019).⁽¹⁰⁾

O parto cesáreo está associado ao maior número de complicações que levam à necessidade de reanimação, bem como recém-nascidos pequenos para a idade gestacional e grandes para idade gestacional prevalecem na necessidade de reanimação. Esse estudo apresentou evidências que podem influenciar na realização de RCP, como a gestação de risco, intercorrências durante o parto, cesariana e amniorrexe prematura.⁽¹⁰⁾ Destacaram-se os fatores maternos: hemorragias, hipotensão e gestação de risco (Quadro 4).

Quadro 4 – Fatores maternos considerados como gestação de risco

Distúrbios hipertensivos
Diabetes gestacional
Amniorrexe
Placenta prévia
Polidrâmnio/oligodrâmnio
Restrição de crescimento intrauterino
Idade materna avançada

Fonte: Adaptado de Descovi et al., 2019.⁽¹⁰⁾

Há também fatores neonatais, tais como a desconformidade do peso para idade gestacional, baixa idade gestacional e algumas malformações fetais. Também se verificou que, embora o índice de Apgar não seja um parâmetro que indique a necessidade de manobras de reanimação, quanto menor o Apgar no primeiro e quinto minuto de vida, maior a necessidade de reanimação em sala de parto. Além disso, todos os RN com Apgar menor que sete no quinto minuto de vida necessitaram de suporte especializado para adaptação à vida extrauterina.⁽¹⁰⁾ Corroborando com esses dados, outros estudos⁽¹⁵⁻¹⁶⁾ destacam que está associado ao desfecho morte de recém-nascidos pré-termos fatores como Apgar menor que sete no quinto minuto, baixo peso e idade gestacional menor que 28 semanas.

Um dos aspectos que envolvem o processo de reanimação neonatal é a comunicação a familiares e sua presença no local. Um dos estudos analisados destacou a importância da presença da família durante uma PCR, apresentando o objetivo de construir e validar instrumentos para identificar as crenças dos profissionais da área de saúde relacionadas à presença da família da criança em procedimentos invasivos e em reanimação cardiopulmonar.⁽¹²⁾

O estudo mostrou grande resistência, por parte dos profissionais da enfermagem, sobre a presença do familiar durante a RCP ou em procedimentos invasivos. Os profissionais acreditam que em certo ponto a presença irá atrapalhar no processo do cuidado ou irá distraí-los durante o atendimento. Os autores citam que profissionais da medicina têm uma melhor aceitação, por acreditar que a presença auxilia no processo de luto, pois, o familiar presente está evidenciado tudo que a equipe de saúde está fazendo para reverter o quadro da PCR.⁽¹²⁾ Contrapondo

essa resistência, estudo realizado em Cabo Verde com o objetivo de identificar como os enfermeiros se sentem com a presença de familiares nos cuidados dos pacientes internados na neonatologia e na pediatria, revelou que há boa aceitação e compreensão dos enfermeiros. No entanto, destacou-se que atitudes mais positivas nos serviços de internação são mais frequentes do que nos serviços de urgência e emergência, devido ao perfil da unidade e do tipo de atendimento prestado.⁽¹⁷⁾

4 CONCLUSÃO

O estudo permitiu analisar o que a produção de enfermagem apresenta sobre reanimação cardiopulmonar neonatal. Embora tenha sido encontrado poucas publicações, é importante destacar os diferentes tipos de estudo que tal assunto aborda, desde o manejo durante a RCP, formação e treinamento de profissionais da área, fatores associados a RCP e questões relacionadas à presença de familiares.

Os resultados desta revisão indicam que os enfermeiros atuantes na atenção ao nascimento e no período neonatologia devem aprimorar-se no atendimento de RCP, realizar mais treinamentos e qualificações, para que estejam capacitados a prestar um atendimento adequado e de qualidade para cada situação que apareça. Além disso, instiga à reflexão sobre o vínculo da equipe profissional com a família, tanto durante a RCP, quanto no auxílio no processo do luto em desfechos negativos.

Sugere-se que sejam realizadas mais investigações de enfermagem acerca dessa temática, utilizando diferentes métodos de pesquisa. Isso possibilitará pensar em estratégias para melhorar a prática assistencial. Recomenda-se maior aprofundamento sobre o tema durante a formação profissional de enfermagem, uma vez que se trata de uma área de conhecimento restrita e específica.

Diferente da saúde do adulto, onde todas as práticas são evidências, a neonatologia apresenta mais sugestões do que evidências, por isso a importância da temática ser mais abordada durante a formação acadêmica. Isso contribuirá para que se tenha mais profissionais treinados e com conhecimento específico nesta área tão fechada, e com detalhes minuciosos, para prestar o atendimento adequado e de qualidade, reduzindo danos, diminuindo o máximo possível a mortalidade neonatal em situações evitáveis na neonatologia e em sala de parto, bem como auxiliando no bem-estar da criança no nascimento e, conseqüentemente, ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

Brasil. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Objetivos de desenvolvimento sustentável. IPEA; 2022. [acesso em 2022 nov 15]. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods3.html#:~:text=At%C3%A9%202030%2C%20acabar%20com%20as,25%20por%201.000%20nascidos%20vivos.>

Melo KAS, Silva TC, Andrade JMF, Ribeiro JF, Bandeira LF, Silva MJM. Reanimação neonatal: atuação da equipe de enfermagem na unidade terapia intensiva. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 14º de maio de 2021 [acesso em 2022 nov 15];95(34):e-021066. Disponível em: <https://teste.revistaenfermagemactual.com/index.php/revista/article/view/974.>

Sociedade Brasileira de Pediatria. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria, Versão 2016 com atualizações em maio de 2021. [acesso em 2022 abr 08]. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/reanimacao/wp-content/uploads/2017/09/DiretrizesSBP-ReanimacaoRNMaiores34semanas-28set2017.pdf.>

Mesquita TRS, Cunha FV, Silva AA. Atuação do enfermeiro na reanimação cardiorrespiratória em unidade de terapia intensiva neonatal. BJDV [Internet]. 18 jun. 2021 [acesso em 2022 dez 05];7(6):60190-207. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/31510.>

Brasil. Ministério da Saúde. Cuidado ao recém-nascido no parto e nascimento. Brasília (DF); 2019. [acesso em 2022 abr 12]. Disponível em: [https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/cuidado-ao-recem-nascido-no-parto-e-nascimento/.](https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/cuidado-ao-recem-nascido-no-parto-e-nascimento/)

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 371, de 7 de maio de 2014. Brasília (DF); 2014. [acesso em 2022 nov 15]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/sas/Links%20finalizados%20SAS%202014/prt0371_07_05_2014.html#:~:text=PORTARIA%20N%C2%BA%20371%2C%20DE%207,Considerando%20os%20Art.

Mendes KDS, Silveira RCCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem [Internet]. 2008 [acesso em 2022 nov 15];17(4):758-64. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018.>

Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative Review: What Is It? How to Do It?. Einstein [Internet]. 2010 [acesso em 2022 mai 22];8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf.>

Donohue LT, Underwood MA, Hoffman KR. Relationship Between Self-efficacy and Performance of Simulated Neonatal Chest Compressions and Ventilation. Simulation in Healthcare: The Journal of the Society for Simulation in Healthcare: December 2020 [acesso em 2022 nov 15];15(Issue 6):377-381.

doi:

<https://www.semanticscholar.org/paper/Relationship-Between-Self-efficacy-and-Performance-Donohue-Underwood/7a4d93716cc35de36c9d0d9a0aa5af79ea8c4e70>.

Descovi MHM, Jantsch LB, Rosa N, Kegler JJ, Neves ET. Reanimação de bebês prematuros moderados e tardios em sala de parto: fatores associados. *Acta Paulista de Enfermagem* [online]. 2020 [acesso em 2022 nov 08];33:eAPE20180134.

Disponível em:

<https://acta-ape.org/en/article/resuscitation-of-moderate-and-late-preterm-babies-in-the-delivery-room-associated-factors/>.

Smereka J, Madziala M, Szarpak L. Comparison of two infant chest compression techniques during simulated newborn cardiopulmonary resuscitation performed by a single rescuer: A randomized, crossover multicenter trial. *Cardiol J*. 2019 [acesso em 2022 nov 15];26(6):761-768. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30155866/>.

Ferreira CAG, Balbino FS, Balieiro MMFG, Mandetta MA. Validation of instruments about family presence on invasive procedures and cardiopulmonary resuscitation in pediatrics. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* [online]. 2018 [acesso em 2022 nov 08];26:e3046. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1518-8345.2368.3046>.

Zegarra RA, Sandoval MH, Fernández CL, Zegarra ML. Conocimientos y Práctica de Reanimación Neonatal de Enfermeras de Neonatología del Hospital Regional Docente Cajamarca. *Cambios Rev. Méd.* 2018 [acesso em 2022 nov 15];17(2):65-70. Disponível em:

<https://revistahcam.iess.gob.ec/index.php/cambios/article/view/306/161>.

Atkins DL, Berger S, Duff JP, Gonzales JC, Hunt EA, Joyner BL et al. Parte 11: Suporte Básico de Vida Pediátrico e Qualidade da Ressuscitação Cardiopulmonar: Atualização das diretrizes da American Heart Association de 2015 para ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência. *Circulação*. 2015 [acesso em 2022 nov 15];132(18 supl 2):S519–S525. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/full/10.1161/cir.0000000000000265>.

Silva RMM, Zilly A, Ferreira H, Pancieri L, Pina JC, Mello DF. Factors related to duration of hospitalization and death in premature newborns. *Rev. esc. enferm. USP* 55; 2021 [acesso em 2022 nov 15]. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/dvLJw65r6CLCHfX54S7NTcN/?lang=en>.

Santos NC, Zanin L, Oliveira AMG, Flório FM. Fatores associados à mortalidade neonatal de prematuros de muito baixo peso em Unidade de Terapia Intensiva. *Research, Society and Development*. 2021 [acesso em 2022 nov 15];10(2):e39110212402. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12402>.

Martins CB. Envolvimento e participação das famílias nos cuidados à criança hospitalizada: atitudes dos enfermeiros na ilha de Santiago em Cabo Verde; 2020. [acesso em 2022 nov 15]. Disponível em: <https://repositorio.esenfc.pt/rc/>.

Pediátrico e Qualidade da Ressuscitação Cardiopulmonar: Atualização das diretrizes da American Heart Association de 2015 para ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência. Circulação. Limitações e pontos fortes 2015; 132(18 supl 2): S519–S525, doi: [10.1161/cir.0000000000000265](https://doi.org/10.1161/cir.0000000000000265)